Israel bombardeia sul do Líbano e intercepta foguetes do Hezbollah



Israel e Hezbollah intensificam ataques e agravam crise regional

Tel Aviv bombardeia Líbano e intercepta foguetes e drones; quatro morrem

Victor Lacombe e Vitória de Góes

SÃO PAULO E BRASÍLIA EM UMA troca de ataques que aumenta-ram os temores de uma guerra regional no Oriente Médio, as Forças Armadas de Israel interceptaram centenas de fo-guetes lançados pelo Hezbol-lah e bombardearam o sul do Líbano com mais de cem avi-

ões neste domingo (25). Tel Aviv, que declarou esta-do de emergência por ao me-

do de emergência por ao menos 48 hors, descreveu a ação no vizinho como preventiva, de modo a evitar uma ofensiva maior do grupo libanês. Pelo menos três pessoas foram mortas no Libano, e um soldado isralense morreu depois de ser atingido por estilhaços de um missil.

O Hezbollah disse ter inicia-

O Hezbollah disse ter inicia-O Hezbollah disse ter inicia do a primeira fase de ataques contra alvos israelenses. De-pois, o grupo afirmou que as ações tinham sido suspensas. Já Tel Aviv reiterou que não busca uma guerra total con-tra a milicia apoiada pelo Irã, a despeito das ofancias em la redespeito das ofensivas em lar-

ga escala de ambos os lados. Dois dos três mortos no Lí-bano eram membros do Hezbollah, de acordo com o gru-po. Comisso, o número de in-tegrantes do grupo mortos desde o início da guerra enHezbollah e Israel trocam ataques; Tel Aviv diz ter interceptado projéteis

- 1 Quartel em Beit Hilal
- Base de artilharia
- 3 Quartel
- 4 Base de Yoav 5 Base de Nafah
- 6 Quartel em Yarden
- 7 Quartel em Ramot Naftali
- 8 Base Ein Zeitim
- 9 Base aérea de Meron
- 10 Quartel em Ezor Yehiam
- 11 Base de Ga'aton

tre Israel e o Hamas, que deu início à tensão generalizada na região, chega a 430. O Exército israelense emitiu

um alerta para que os mora-dores da região sul do Líbano se retirassem imediatamente de suas casas. No comunicado, as Forças Armadas disse ram que continuavam "mo-nitorando os preparativos do Hezbollah para realizar gran-

№ 10 km

LÍBANO

ISRAEL

₩ 50 km

EGITO

des ataques" contra Israel. O ministro da Defesa israe-lense, Yoav Gallant, declarou um estado de emergência em todo o país, inicialmente pre-visto para terminar na manhã desta terça (27). De acordo com as Forças Armadas, cerca de 210 foguetes e 20 drones foramlançados do Líbano em direção ao norte de Israel —o Hezbollah fala em 320 foguetes lançados contra 11 alvos militares em retaliação pela morte do comandante Fuad Shukr no mês passado.

JORDÂNIA

ISRAEL

LÍBANO

Shukr no mes passado. Emresposta, Israel disse ter bombardeado 4o alvos no Lí-bano e destruído milhares de lançadores de foguetes —cen-tenas destes, segundo Tel Aviv, estavam prontos para serem disparados contra bases das Forças Armadas israelenses

no norte e no centro do país. Imagens divulgadas nas re-des sociais mostram o siste-ma de defesa de Israel, o Domo de Ferro, interceptando foguetes e drones. Segundo o Hezbollah, o ata-

segundo o Hezzolian, o atra que feito pela facção não foi comprometido pelos bom-bardeios israelenses. O gru-po libanês afirmou que pro-jéteis foram lançados confor-me o planejado. Também vol-tou a ameaçar Tel Aviv, dizen-do que a resposta à morte de do que a resposta à morte de Shukr ainda "levaria tempo".

Shukr ainda "levaria tempo". Shukr foi morto em um bombardeio israelense no último dia 30, em Beirute. Ele era considerado o braço direito do líder do Hezbollah, Hassan Nasrallah. Em pronunciamento, Nasrallah disse que o grupo atingiu uma base de inteligência próxima a Tel Aviv. Israel negou que o ataque contra o local tenha sido bem-sucedido. Segundo a imprensa israe-

Segundo a imprensa israe-lense, algumas casas foram danificadas no norte do país. Já a maioria dos ataques de

Já a maioria dos ataques de Israel atingiu alvos no sul do Líbano. Voos no aeroporto Ben Gurion, em Tel Aviv, foram suspensos por 90 minutos. Por sua vez, grande parte dos voos no aeroporto de Bei-rute foi cancelada, e compa-nhias aéreas como a Air Fran-ce dissergan que não operario.

nhias aereas como a Air Fran-ce disseram que não operari-am no Libano pelo menos até esta segunda-feira (26). A troca de fogo aumenta as chances de que o conflito no Oriente Médio, por ora con-centrado na Faixa de Gaza, saia do controle, ainda que todas as partes tentem est

todas as partes tentem evi-tar uma guerra generalizada. Os ataques ocorreram en-quanto negociadores se reu-niam no Cairo em uma nova tentativa de estabelecer um acordo de cessar-fogo para a guerra entre Israel e Hamas —após os ataques, o grupo palestino disse ter rejeitado as condições para a trégua. O Hamas parabenizou o Hezbollah pelo que chamou

de um ataque "forte e concen-trado" contra Israel. "Enfati-zamos que essa resposta é um tapa na cara da entidade sionista", disse o grupo terroris-ta em comunicado. A facção anunciou também ter dispa-rado foguetes contra Israel.

De acordo com a emissora britânica BBC, Israel espera mais ataques nos próximos dias, provavelmente vindo do Iémen, onde se baseiam os rebeldes houthis, também apoi ados pelo Irã e aliados do gru-po palestino Hamas. Em nota, o Itamaraty afir-

Em nota, o Itamaraty ahr-mou que o governo brasilei-roacompanha compreocupa-ção a escalada de tensões e pa-diu contenção das partes pa-ra evitar novas hostilidades. O Ministério das Relações Exteriores também desacon-selhou viagens à região e infor-mou que tem orientada co-

mou que tem orientado a co-munidade brasileira no Líba no por meio das redes sociais

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mundo Caderno: A Pagina: 12